



EFEITO DE BIOESTIMULANTES NO NÚMERO DE PERFILHOS DE TRIGO

Cíntia Mara Pazetti Papini¹, Guilherme Rodrigues Santos¹, Tulio Stella Valandro¹,
Flávia Laís Korzekwa¹, Dionatan Manfio Pesamosca¹, Gabriel Schaich²

Resumo: O trigo (*Triticum aestivum*) é uma das principais culturas alimentares, com adaptação que permite seu cultivo em diversas regiões geográficas. Em função da qualidade e quantidade de proteína no seu grão, possui grande relevância na dieta alimentar, sendo constituinte de uma ampla diversidade de produtos derivados que vão desde a farinha para a fabricação de massas, pães, e bolos até o gérmen utilizado na indústria farmacêutica. Caracterizada como anual, por completar seu ciclo de desenvolvimento dentro de um ano, o desenvolvimento da planta de trigo é caracterizado por diferentes períodos ou fases de crescimento, dentre eles o do perfilhamento, que pode ser verificado logo após o primeiro dia de emergência da cultura. Os perfilhos são ramos laterais que se desenvolvem a partir das gemas axilares dos nós que se localizam abaixo da superfície do solo. Morfologicamente idênticos ao colmo principal, são capazes de formar seu próprio sistema radicular, nós, entrenós, folhas e espigas, aumentando assim no potencial produtivo das lavouras. O perfilhamento é influenciado por condições ambientais como temperatura, luminosidade, umidade e estudos revelam a influencia de manejos como a adubação nitrogenada no número de perfilhos por metro quadrado. De modo mais recente, o uso produtos bioestimulantes vêm ganhando espaço em manejos visando estimular o crescimento vegetal através de uma maior divisão celular, alongação celular e diferenciação celular, e, dessa forma, aumentar a capacidade de absorção de nutrientes e água, refletindo diretamente no desenvolvimento e na produtividade das mesmas. Desta forma, frente a importância da cultura do trigo e a necessidade de explorar tecnologias visando ganhos em sua produtividade, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a influência de bioestimulantes aplicados em tratamento de sementes sobre o perfilhamento da cultura. O trabalho foi realizado em trigo, na cultivar TBIO Sossego (*T. aestivum*) na safra de 2019 durante os meses de junho a agosto na Área Experimental da Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, Rio Grande do Sul (Lat. -28° 34' 11" e Long. -53° 37' 18"). O experimento foi conduzido em faixas no delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos por bioestimulantes aplicados na dose de 2 ml/kg de semente sendo eles: T1= controle sem aplicação; T2= auxina 0.05 g/L + giberelina 0,05 g/L + citocinina 0,09 g/L T3= *Ascophyllum nodosum*; T4= óxido de zinco 40%. Foi avaliado o número de perfilhos viáveis por metro linear aos 22, 29, 44, 59 dias após a semeadura (DAS). Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey (significância de 5 %). Puderam ser observados ganhos em crescimento vegetativo nos tratamentos com bioestimulantes já aos 22 DAS, entretanto diferenças no número de perfilhos viáveis por metro linear só foram visualizadas aos 59 DAS, com destaque ao tratamento 2. Não foram identificadas diferenças significativas entre os tratamentos com bioestimulantes, entretanto todos os produtos testados diferiram do tratamento controle nas condições avaliadas, apresentando na média 11% de incremento em número de perfilhos viáveis aos 59 DAS. Conclui-se que o uso de bioestimulantes aplicados em tratamento de sementes de trigo podem influenciar positivamente o número de perfilhos por metro linear da cultura aos 59 DAS.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*. Bioestimulante. Semente. Perfilhamento.

¹ Discente do curso de Agronomia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: cintiapazetti@hotmail.com, guilherme.santos00@hotmail.com, tuliovalandro@live.com, flaviakorzekwa@hotmail.com, dionatanmanfio@hotmail.com

² Docente do curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: gschaich@unicruz.edu.br